



Encontro Nacional da RSB

Pastoral Juvenil na perspectiva Salesiana

A reflexão sobre a Pastoral Juvenil Salesiana perpassou todo o Encontro Nacional, mas esteve em destaque particularmente em dois momentos que trataram sobre a caminhada da PJS nos âmbitos internacional e nacional.

A **reflexão** sobre a Pastoral Juvenil na perspectiva salesiana foi aprofundada logo no primeiro dia do Encontro Nacional da Rede Salesiana Brasil, com as palestras feitas pela Ir. Ivone Goulart Lopes, membro da Equipe Internacional do Âmbito da Pastoral Juvenil das FMA, que tratou sobre "As Filhas de Maria Auxiliadora: uma Pastoral Juvenil sinodal para a vida de todos"; e pelo Pe. Miguel Ángel Garcia, conselheiro para a Pastoral Juvenil dos Salesianos de Dom Bosco, que falou sobre "Uma Pastoral Juvenil que educa para o amor".



Irmã Ivone fez uma analogia do Encontro da RSB com uma orquestra, afirmando que cada membro é um instrumento do carisma salesiano no Brasil e, citando Dom Bosco, afirmou que "estar junto com muitos que fazem o bem nos anima". Ela apresentou aos participantes o Âmbito da Pastoral Juvenil das FMA, sua estrutura, as Irmãs que compõem a equipe e o desafio que é propor uma Pastoral sinodal: "Para nós, não se trata apenas de ser sinodal porque fazemos o bem junto com os jovens, mas porque os jovens estão junto com os adultos também nos espaços em que as escolhas são feitas e as decisões são tomadas", afirmou.

Ela ressaltou especialmente a metodologia adotada pelo Âmbito da Pastoral Juvenil e os cinco processos escolhidos como prioritários nos próximos anos:

- Caminhar para a conversão à ecologia integral;
- Dar novo impulso à evangelização privilegiando a Catequese;
- Trabalhar em Rede em uma ampla aliança educativa;
- Atualizar o documento "Para que tenham vida e vida em abundância - Linhas Orientadoras da Missão Educativa das FMA" (LOME) e
- Dar um novo impulso à animação vocacional.



Já o Pe. Miguel Ángel afirmou, em sua palestra, que Dom Bosco escolheu viver no mundo dos jovens e não no mundo acadêmico. Ele destacou as três colunas do Sistema Preventivo: razão, religião e 'amorevolezza' – a dimensão afetiva – para ressaltar a importância do documento "Uma Pastoral Juvenil que educa para o amor". "O documento foi elaborado, durante dois anos de intensas reflexões, como um instrumento para os educadores, que organiza os conceitos e as atitudes em relação à educação afetiva e sexual, a partir do aprendizado da vida e das premissas salesianas".

Pe. Miguel Ángel detalhou os sete capítulos que compõem o documento, com atenção especial ao último, que coloca dez critérios educativos para que os educadores possam, partindo da proposta salesiana, responder ao desafio de acompanhar os jovens na educação para o amor e para a vida.

Pastoral Juvenil Salesiana no Brasil

No dia 29 de agosto, foi realizada uma mesa redonda, conduzida pelos coordenadores nacionais da Pastoral Juvenil Salesiana, Pe. José Ricardo Mole e Ir. Nádia Caetano, sobre a importância da ação educativa pastoral para alcançar os resultados esperados como Rede Salesiana Brasil. O debate, que envolveu também os coordenadores locais de Pastoral, aprofundou a reflexão das temáticas: "Jovens evangelizados e educados segundo o projeto salesiano de promoção integral" e "Comunidades Educativo-Pastorais Salesianas ressignificadas, tendo o Projeto Educativo Pastoral Salesiano (PEPS) como projeto carismático e institucional de referência".



Ao introduzir o tema da mesa redonda, Pe. José Ricardo destacou: "Trago duas premissas na Pastoral Juvenil Salesiana. A primeira é compreender a nossa juventude como lugar teológico: Deus está a nos esperar nos jovens. A segunda é priorizar os jovens mais pobres, mais vulneráveis". Segundo Pe. José Ricardo, essa compreensão leva a três atitudes fundamentais: habitar a vida e a cultura dos jovens, ter uma escuta ativa e mudar as estruturas, ou seja: aceitar mudar com os jovens.



Já a Ir. Nádia afirmou que, para dar vida a esses elementos no dia-a-dia das obras salesianas, é preciso reconhecer a importância do carisma salesiano e avaliar, constantemente e a partir de critérios oratorianos, os impactos da nossa ação pastoral. "Para responder à questão de 'Onde estão as juventudes?' devemos ficar atentos a duas vozes que não podem ser ocultadas pelo 'barulho' das atividades do cotidiano: a voz dos jovens e a voz do nosso carisma, dos nossos fundadores", destacou.



Para compor a mesa-redonda, Pe. José Ricardo e Ir. Nádia chamaram, em primeiro lugar, as imagens de Dom Bosco e Madre Mazzarello, fundadores da Família Salesiana. Depois, quatro convidados falaram sobre o diferencial da ação educativa e pastoral salesiana nos diversos contextos e regiões em que estão inseridos: Prof.ª Altermar Socorro Bastos da Rocha, Diretora Pedagógica da Escola Santa Maria Mazzarello de Manaus, AM; Pe. Ivan Artur Lima de Faria, SDB, Pró-reitor Acadêmico-pastoral do Centro Universitário Salesiano (Unisales) de Vitória, ES; Maria Auxiliadora Arruda de Lima Guerra, Coordenadora de Pastoral no Colégio Salesiano de Natal, RN; e Stevie Santos da Fonseca, Coordenador Pedagógico-pastoral da Obra Social Crescendo Juntos de Belford Roxo, RJ.

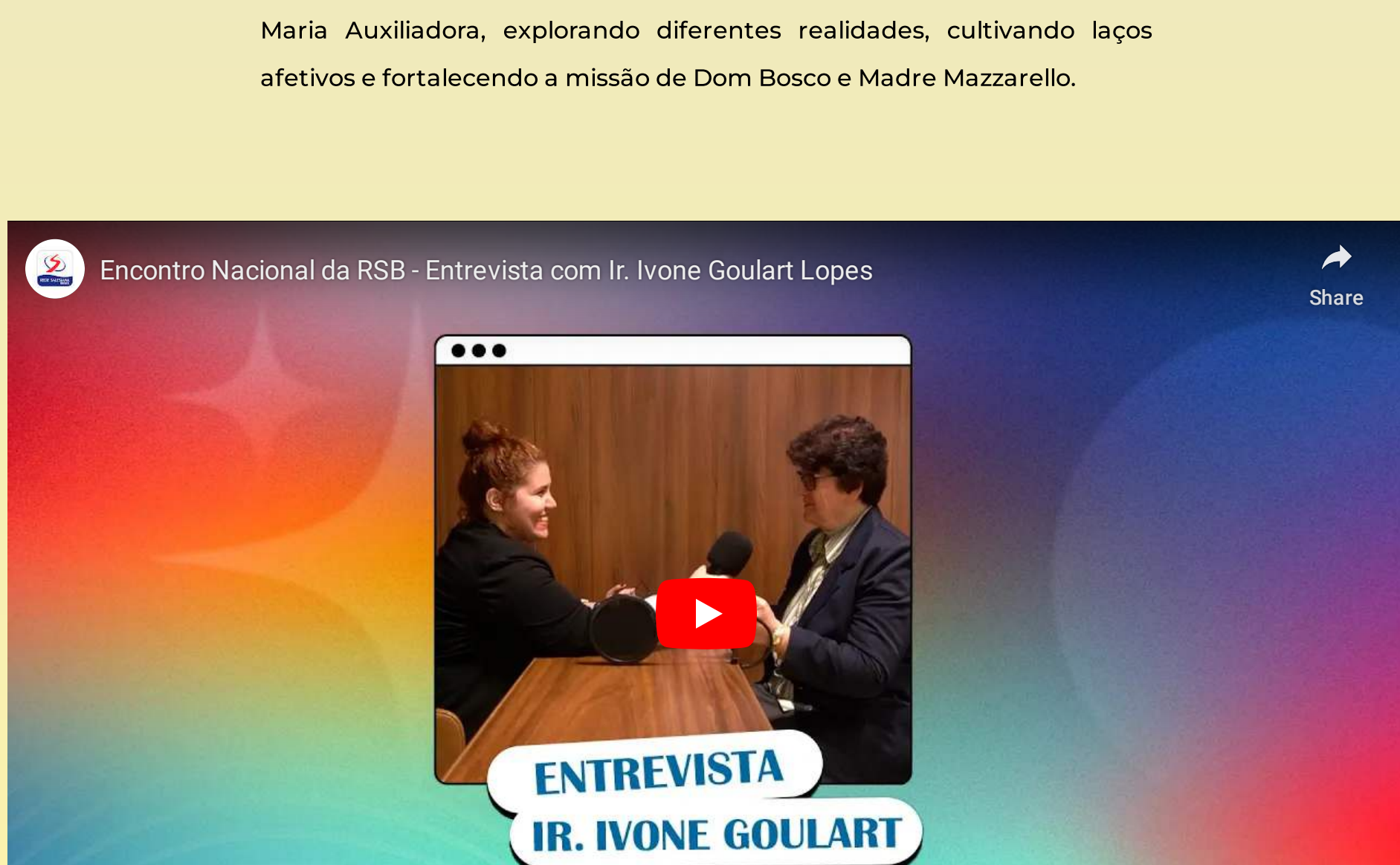
Entrevista com Pe. Miguel Ángel Garcia

O **legado** salesiano na atualidade: Pe. Miguel Ángel, Conselheiro para a Pastoral Juvenil Salesiana, destaca a diversidade de espaços onde o carisma de Dom Bosco e Madre Mazzarello se faz presente. Uma conversa inspiradora no Encontro Nacional da Rede Salesiana Brasil.



Entrevista com Ir. Ivone Goulart Lopes

Uma conversa profunda sobre a Missão Salesiana e os desafios do mundo atual com Ir. Ivone Goulart. Nesta entrevista, ela compartilha sua experiência como membro internacional da Pastoral Juvenil das Filhas de Maria Auxiliadora, explorando diferentes realidades, cultivando laços afetivos e fortalecendo a missão de Dom Bosco e Madre Mazzarello.



PDF Baixe esta matéria em PDF

